



INDICAÇÕES DO TESTE DE SOROLOGIA PARA SARS-COV-2/COVID-19

1. Pacientes com forte hipótese diagnóstica para COVID-19, doença persistente e PCR não detectado.
2. Identificação de contato prévio com o vírus para pacientes e colaboradores assintomáticos ou oligossintomáticos, com mais de 15 dias de possível contato.
3. Vigilância epidemiológica.



DADOS DA VALIDAÇÃO INTERNA

* Desempenho da validação de sorologia IgG e IgM, por Quimioluminescência-Maglumi-Snibe

* Foram avaliadas 63 amostras com solicitação de PCR para SARS-CoV-2, sendo 43 (68,25%) positivas, **incluindo:**

- Amostras com mais de sete dias do início dos sintomas: a taxa de positividade dos anticorpos da classe IgG foi de 58,62%, enquanto a de IgM foi de 48,27%.
- Amostras com mais de 12 dias do início dos sintomas: taxa de positividade dos anticorpos da classe IgG foi de 76,92%, enquanto a de IgM foi de 61,53%.



PERÍODO SUGERIDO DE COLETA DO TESTE 'ANTICORPOS IGG CONTRA SARS-COV-2'

Sugerimos que as coletas sejam realizadas a partir de **15 dias** do início dos sintomas, para aumentar a capacidade de identificação de resposta imunológica com produção de anticorpos IgG.

Alguns pacientes podem desenvolver anticorpos mais cedo. No entanto, devido ao tempo de soroconversão, o teste de anticorpos não é útil para a pesquisa de uma doença aguda. Para essa finalidade, indica-se o teste de **RT-PCR para SARS-CoV-2**.



ORIENTAÇÕES NA INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Os testes sorológicos para a detecção de anticorpos IgG contra o **SARS-CoV-2/COVID-19** têm sido utilizados como marcadores de contato com o vírus e desenvolvimento de possível imunidade protetora contra a doença. Também podem ser utilizados, em conjunto com o teste de **RT-PCR**, como provável critério de reintegração social e saída de confinamento, após a convalescência e desaparecimento dos sintomas.

1. Resultados negativos (não reagentes) não excluem o contato com o vírus. O tempo de resposta imunológica para a produção dos anticorpos entre os indivíduos com COVID-19 é variável. Anticorpos IgG são detectados em média 14 dias após o início dos sintomas. Anticorpos IgM podem não ser detectados mesmo durante a fase aguda da doença.
2. Resultados falso-negativos, assim como falso-positivos, podem ocorrer.
3. Resultados próximos do limite de positividade devem ser interpretados com cautela. Na forte suspeita de infecção, sugerimos pesquisa de SARS-CoV-2, por método de Biologia Molecular (RT-PCR para SARS-CoV-2) e nova dosagem de IgG, uma ou mais semanas após a coleta atual, para acompanhamento da evolução dos níveis de anticorpos.
4. Um único resultado positivo (reagente) não deve ser considerado como critério isolado de infecção. Todo resultado deve ser interpretado em conjunto com dados epidemiológicos, clínicos e, preferencialmente, com outros resultados laboratoriais, como RT-PCR para SARS-CoV-2 e exames de imagem.



Este teste foi aprovado em caráter emergencial durante a pandemia pelo **SARS-CoV-2**. Novas informações quanto à real sensibilidade e especificidade do teste devem ser produzidas em breve, podendo alterar significativamente a interpretação clínica dos resultados.

Caso tenha dúvidas, entre em contato pelo telefone **11-2151-5555** ou envie um e-mail para **laborec@einstein.br**

#CooperarParaControlar



ALBERT EINSTEIN

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA